

RESUMO PARA A PROVA FINAL DE ES 2

Conceitos de Projeto de Software

1. Histórico do Projeto de Software
 - A evolução das técnicas de desenvolvimento: da programação estruturada até os métodos ágeis.
 - Importância do projeto no ciclo de vida do software.
 2. Metodologias
 - Tradicionais: Cascata, espiral, modelo incremental.
 - Ágeis: Scrum, XP (Extreme Programming), Kanban.
 - RAD (Rapid Application Development): Prototipação rápida para entregas mais velozes.
-

Projeto Orientado a Objetos (O.O.)

1. Fase Preliminar
 - Diagrama de Uso: Representação de atores e suas interações com os casos de uso.
 - Protótipos: Modelos iniciais para validar requisitos.
 - Diagrama de Robustez: Liga casos de uso a elementos do sistema (controladores, entidades e limites).
 2. Fase Detalhada
 - Arquitetura Lógica (Domínio): Modelagem do negócio, incluindo classes e suas relações.
 - Arquitetura Física (Solução): Componentes físicos do sistema, como servidores e comunicação entre módulos.
-

Projeto de Interface/Usabilidade (Front-End)

1. Forma: Aspectos estéticos como cores, fontes e layout.
2. Estrutura: Navegação e organização lógica das telas.
3. Função (UX): Experiência e usabilidade voltadas à satisfação do usuário.

Projeto de Persistência (Back-End)

1. Mapeamento Objeto-Relacional (MOR): Conversão entre banco de dados relacional e objetos da aplicação.
 - Linguagens como OQL e JQL.
 2. JPA (Java Persistence API): Frameworks como Hibernate para facilitar a persistência de objetos.
-

Arquitetura de Software

1. Uso de Frameworks
 - Caixa-Preta: O desenvolvedor utiliza as funcionalidades sem conhecer sua implementação interna.
 - Caixa-Branca: Permite a personalização e compreensão da lógica do framework.
2. Categorias
 - Front-End: Frameworks para interface (React, Angular).
 - Back-End: Frameworks para lógica de negócio e persistência (Spring, Django).

Critérios de Qualidade em Projeto de Software

1. Estimativas e Métricas
 - Pontos de Caso de Uso: Baseados em atores e complexidade dos casos.
 - Exemplo: Atores simples, médios e complexos possuem pesos diferentes.
 - Estimativas Ágeis: Priorizam flexibilidade e entregas rápidas (Scrum, Planning Poker).
2. Padrões de Projeto
 - Design Patterns GoF:
 - Criacionais: Factory, Builder, Singleton, Prototype.
 - Estruturais: Adapter, Bridge, Composite, Decorator.
 - Comportamentais: Observer, Strategy, State.
 - GRASP: Padrões que organizam responsabilidades (Controller, Expert, Baixo Acoplamento).
 - SOLID:
 - S: Single Responsibility Principle.
 - O: Open/Closed Principle.
 - L: Liskov Substitution Principle.
 - I: Interface Segregation Principle.
 - D: Dependency Inversion Principle.
3. Arquitetura Limpa
 - Separar preocupações usando camadas (Ex: Micro-Serviços).

Testes de Software

1. BDD (Behavior-Driven Development):
 - Baseado em cenários com a linguagem "gherkin" (Given, When, Then).
 - Realizado antes do desenvolvimento para garantir conformidade com requisitos.
2. CI/CD e DevOps
 - CI (Integração Contínua): Testes automatizados em cada alteração.
 - CD (Deploy Contínuo): Implementação automática de funcionalidades aprovadas.
 - DevOps: Integração entre desenvolvimento e operações para entrega contínua.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

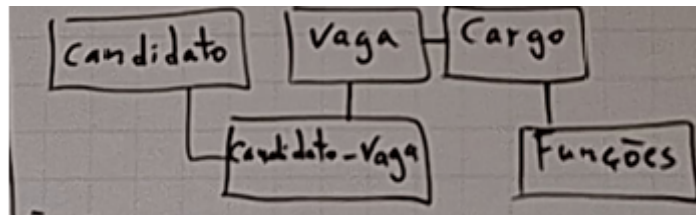
1. Sistema de Agência de Empregos

Seja um sistema de agência de empregos com os seguintes casos de uso

- cadastro de candidato
 - cadastro de empresas
 - cadastro de vagas da empresa
 - cadastro de cargos da empresa
 - cadastro de funções de um cargo
 - seleção de candidatos pré-aprovados para uma vaga
- Sabendo-se que o uso de Seleção de Candidato é mais complexo e sabendo-se que é usada por 3 atores:

- gerente de RH
- gerente da área de candidato
- funcionário do RH

○ e que às classes usadas neste caso de uso são:



○ e que os indicadores são

- técnico = 0,19
- ambiente = 0,87

○ temos valor de hora de desenvolvimento = R\$ 200,00

A) Qual o custo do desenvolvimento ?

B) Sabendo que a empresa tem o histórico de 24h por Ponto de Caso de Uso, qual o prazo em dias (8h/dia) para o desenvolvimento ?

- Dados fornecidos:
 - Indicadores: Técnico = 0,19; Ambiente = 0,87.
 - Valor da hora: R\$ 200,00.
 - Horas por Ponto: 24h.
- Passo 1: Determinar os Pontos de Caso de Uso (PCU).
 - Atores envolvidos:
 - Gerente de RH, gerente da área de candidato, funcionário do RH.
 - Complexidade do caso de uso: Seleção de candidatos pré-aprovados é complexo.
- Passo 2: Cálculo do custo.
 - Fórmula: $\text{Custo} = \text{PCU} \times \text{Horas} \times \text{Valor/h.}$
 - Resultado (exemplo com PCU = 3): $\text{Custo Total} = 3 \times 24 \times 200 = \text{R\$ } 14.400,00.$
- Passo 3: Determinar o prazo em dias.
 - Fórmula: $\text{Prazo} = \text{Horas Totais} / 8 \text{ (jornada de trabalho).}$
 - Resultado (exemplo com PCU = 3): $\text{Prazo} = (3 \times 24) / 8 = 9 \text{ dias.}$

2. Diferenças entre Padrões de Projeto

Qual a diferença entre os padrões:

- Abstract Factory e Builder;
- Singleton e Prototype;
- Decoration e Observer;
- Medidor e Bridge.

- Abstract Factory vs Builder:
 - Factory: Cria objetos relacionados.
 - Builder: Constrói objetos passo a passo.
- Singleton vs Prototype:
 - Singleton: Instância única.
 - Prototype: Cópia de objetos.
- Decorator vs Observer:
 - Decorator: Adiciona funcionalidades.
 - Observer: Notifica mudanças.
- Mediator vs Bridge:
 - Mediator: Coordena comunicação entre objetos.
 - Bridge: Separa abstração da implementação.

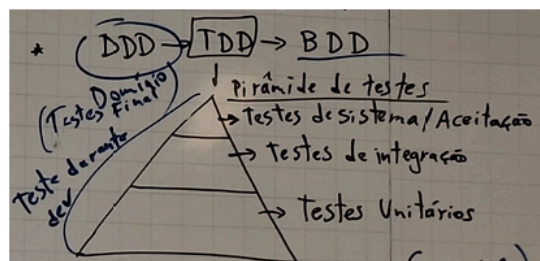
3. Análise: DDD -> TDD -> BDD

Faça uma análise entre os processos DDD-> TDD-> BD

- DDD (Domain-Driven Design):
 - Foco no negócio, alinhando modelagem com requisitos.
- TDD (Test-Driven Development):
 - Testes escritos antes do código.
- BDD (Behavior-Driven Development):
 - Testes baseados em cenários para validar o comportamento.

IMAGENS IMPORTANTES:

- Testes de Software



- Uso de BDD, metodologia (Scrum) comportamental, onde os testes são feitos antes do desenvolvimento, criando-se cenários para cada "feature" (Funcionalidade) usando os padrões "gherkin" (given.... when.... then.... call....)
- CI/CD e DevOps (Nuvem "Cloud")
 - CI = Integração Contínua
 - CD = Deploy Contínuo
 - DevOps = Metodologias para integrar e agregar às funções de desenvolvimento e produção contínua
- Uso de pipelines (tubulações) ou sequências de atividades configuradas para automatizar o processo de entrega e produção

Padrões Criacionais

Os padrões criacionais tratam de como criar objetos de forma controlada e flexível.

1. Factory Method:

- **O que é:** Define uma interface para criar objetos, mas permite que as subclasses decidam qual classe instanciar.
- **Uso:** Quando o código precisa ser flexível ao criar objetos sem depender de suas classes concretas.
- **Exemplo:** Um sistema de notificações que pode criar notificações por e-mail ou SMS dependendo da configuração.

2. Abstract Factory:

- **O que é:** Fornece uma interface para criar famílias de objetos relacionados sem especificar suas classes concretas.
- **Uso:** Útil quando diferentes implementações de um conjunto de objetos relacionados devem coexistir.
- **Exemplo:** Criação de componentes gráficos para diferentes sistemas operacionais (Windows, macOS).

3. Builder:

- **O que é:** Constrói objetos complexos passo a passo, separando o processo de construção de sua representação final.
- **Uso:** Quando objetos têm muitas partes opcionais ou complexidade em sua criação.
- **Exemplo:** Construção de um carro com diferentes configurações de motor, rodas e cor.

4. Singleton:

- **O que é:** Garante que uma classe tenha apenas uma instância e fornece um ponto de acesso global a ela.
- **Uso:** Quando é necessário controlar o acesso a um recurso único, como um logger ou conexão de banco de dados.
- **Exemplo:** Uma única instância de um gerenciador de configuração.

5. Prototype:

- **O que é:** Permite criar novos objetos copiando um protótipo existente.
 - **Uso:** Quando a criação de um objeto é cara ou complexa, e é mais fácil clonar um existente.
 - **Exemplo:** Clonagem de documentos ou configurações de usuário.
-

Padrões Estruturais

Os padrões estruturais focam na composição de classes e objetos para formar estruturas maiores.

1. Adapter:

- **O que é:** Permite que interfaces incompatíveis trabalhem juntas.
- **Uso:** Quando é necessário integrar classes ou APIs com interfaces diferentes.
- **Exemplo:** Adaptar um sistema de pagamento antigo para uma nova API.

2. Bridge:

- **O que é:** Desacopla uma abstração de sua implementação para que as duas possam variar independentemente.
- **Uso:** Quando há múltiplas dimensões de variação em uma hierarquia de classes.
- **Exemplo:** Dispositivos (TV, Rádio) controlados por diferentes controles remotos.

3. Composite:

- **O que é:** Composição de objetos em estruturas de árvore para tratar elementos individuais e composições de forma uniforme.
- **Uso:** Quando objetos compósitos precisam ser manipulados como objetos únicos.
- **Exemplo:** Estrutura de arquivos em um sistema operacional.

4. Decorator:

- **O que é:** Adiciona responsabilidades a um objeto dinamicamente, sem alterar sua estrutura.
- **Uso:** Quando é necessário estender funcionalidades de maneira flexível.
- **Exemplo:** Adicionar funcionalidades a janelas de uma interface gráfica (scroll, bordas, etc.).

5. Facade:

- **O que é:** Fornece uma interface simplificada para um conjunto de interfaces em um subsistema.
- **Uso:** Para reduzir a complexidade de um sistema ao expor apenas uma interface simples.
- **Exemplo:** Um sistema de fachada para simplificar o acesso a um conjunto de APIs complexas.

6. Flyweight:

- **O que é:** Reduz o consumo de memória compartilhando partes semelhantes de objetos entre instâncias.
- **Uso:** Quando muitos objetos semelhantes precisam ser manipulados, mas o custo de memória é alto.
- **Exemplo:** Representação de caracteres em um editor de texto.

7. Proxy:

- **O que é:** Fornece um substituto ou marcador para controlar o acesso a outro objeto.
 - **Uso:** Para controlar acesso, otimizar chamadas ou fornecer funcionalidade adicional.
 - **Exemplo:** Proxy de segurança para controlar o acesso a recursos.
-

Padrões Comportamentais

Os padrões comportamentais lidam com a interação entre objetos e a delegação de responsabilidades.

1. Observer:

- **O que é:** Define uma dependência um-para-muitos entre objetos, de forma que quando um objeto muda de estado, seus dependentes são notificados.
- **Uso:** Quando múltiplos objetos precisam reagir a mudanças em outro objeto.
- **Exemplo:** Um sistema de notificações de eventos.

2. Strategy:

- **O que é:** Define uma família de algoritmos, encapsula cada um e os torna intercambiáveis.
- **Uso:** Quando múltiplas variações de um algoritmo são necessárias.
- **Exemplo:** Métodos de ordenação (bubble sort, quick sort).

3. State:

- **O que é:** Permite que um objeto altere seu comportamento quando seu estado interno muda.
- **Uso:** Quando o comportamento de um objeto depende de seu estado.
- **Exemplo:** Um pedido de compra que muda de "em processamento" para "enviado" e, depois, "entregue".

4. Chain of Responsibility:

- **O que é:** Encadeia objetos para que o pedido seja passado pela cadeia até que um objeto o processe.
- **Uso:** Quando múltiplos objetos podem manipular um pedido, mas não é claro qual deles.
- **Exemplo:** Sistema de suporte técnico que escalona chamadas.

5. Command:

- **O que é:** Encapsula uma solicitação como um objeto, permitindo desfazer, refazer e armazenar operações.
- **Uso:** Para implementar operações como histórico ou fila.
- **Exemplo:** Funcionalidade de desfazer em editores de texto.

6. **Template Method:**

- **O que é:** Define o esqueleto de um algoritmo na superclasse, permitindo que as subclasses implementem passos específicos.
- **Uso:** Quando várias classes compartilham a estrutura básica de um algoritmo, mas têm variações específicas.
- **Exemplo:** Processos de manipulação de arquivos em diferentes formatos.

7. **Visitor:**

- **O que é:** Representa uma operação a ser realizada em elementos de uma estrutura de objetos.
- **Uso:** Quando se deseja realizar novas operações em uma estrutura sem alterar suas classes.
- **Exemplo:** Operações de impressão ou exportação em uma árvore de nós.

8. **Mediator:**

- **O que é:** Define um objeto que encapsula como um conjunto de objetos interage.
- **Uso:** Para reduzir o acoplamento entre objetos que se comunicam.
- **Exemplo:** Sistema de chat onde o servidor gerencia as interações entre usuários.

9. **Memento:**

- **O que é:** Captura e externaliza o estado interno de um objeto sem violar o encapsulamento.
- **Uso:** Para implementar checkpoints ou desfazer operações.
- **Exemplo:** Jogos que salvam o progresso do jogador.

10. **Interpreter:**

- **O que é:** Fornece uma maneira de avaliar gramáticas ou expressões específicas.
- **Uso:** Quando um problema envolve a interpretação de comandos ou linguagens.
- **Exemplo:** Interpretadores de linguagens simples ou expressões matemáticas.